

**IKEA PORTUGAL – MÓVEIS E DECORAÇÃO, LDA.
INTER IKEA CENTRE PORTUGAL, S.A.**

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE
EXECUÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO IKEA (LOJA
IKEA) A INSTALAR NO LOTE 1 DO “LOTEAMENTO DO
CONJUNTO COMERCIAL E ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO
IKEA DE LOULÉ”**

Relatório

Trabalho nº 2014/005

Dezembro de 2014

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJECTO DE
EXECUÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO IKEA (LOJA
IKEA) A INSTALAR NO LOTE 1 DO “LOTEAMENTO DO
CONJUNTO COMERCIAL E ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO
IKEA DE LOULÉ”**

ÍNDICE GERAL

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO E DO PROPONENTE	1
1.2	IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RECAPE	1
1.3	OBJECTIVOS, ESTRUTURA E CONTEÚDO	1
2	ANTECEDENTES	2
2.1	EIA APRESENTADO	2
2.2	DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL	3
3	BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO E SEU ENQUADRAMENTO	3
3.1	IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO	3
3.2	INTERVENÇÃO PREVISTA	8
3.2.1	Inserção no loteamento	8
3.2.2	Acessos e circulação viária	9
3.2.3	Caracterização Geral da Proposta de Edificação	10
3.2.4	Espaços interiores	12
3.2.5	Espaços exteriores	13
3.2.6	Especialidades	14
3.3	CRONOGRAMA	14
3.4	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	15
4	CONFORMIDADE COM A DIA	15
4.1	CONSIDERAÇÃO PRÉVIAS	15
4.2	IMPACTES AMBIENTAIS CONSIDERADOS RELEVANTES NO ÂMBITO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO	16
4.3	CONDICIONANTES DA DIA	19
4.4	ELEMENTOS A APRESENTAR EM FASE PRÉVIA AO LICENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURAS	20
4.5	ELEMENTOS A APRESENTAR EM FASE DE RECAPE	21
4.6	OUTRAS CONDIÇÕES PARA LICENCIAMENTO OU AUTORIZAÇÃO DO PROJECTO	24
4.6.1	Medidas de minimização	24
4.6.2	Programas de monitorização	35
4.7	CONCLUSÃO	35

ÍNDICE QUADROS

Quadro 1 – Condicionantes da DIA	20
Quadro 2 – Elementos a apresentar em fase prévia ao licenciamento de infraestruturas	20
Quadro 3 – Elementos a apresentar em fase de RECAPE	21
Quadro 4 – Medidas de minimização	25
Quadro 5 – Programas de monitorização	35

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1 – Localização do Projecto	4
Figura 2 – Ocupação prevista para os lotes 1 e 2 aquando da elaboração do EIA.....	5
Figura 3 – Obras de urbanização e obras de edificação e arranjos exteriores no âmbito dos lotes 1 e 2.....	7
Figura 4 – Anel viário a construir no âmbito da operação de Loteamento.....	9
Figura 5 – Implantação no lote.....	11
Figura 6 – Cronograma de construção	15
Figura 7 - Ilustração esquemática da dispersão de azinheiras de acordo com o levantamento topográfico.....	22
Figura 8 - Localização das azinheiras registadas na área de estudo (figura 51 do EIA).23	
Figura 9 - Ilustração esquemática da dispersão de azinheiras na área de projecto de acordo com o levantamento de campo realizado.....	24

ANEXOS

- 1 – Declaração de Impacte Ambiental
- 2 – Planta da rede viária
- 3 – Plano de Gestão Ambiental
- 4 – Documento sobre a ocorrência de azinheiras a submeter a parecer do ICNF

1 INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO E DO PROPONENTE

O presente documento é o Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) relativo ao Estabelecimento de Comércio IKEA (Loja IKEA) a instalar no Lote 1 do “Loteamento do Conjunto Comercial e Estabelecimento de Comércio IKEA de Loulé”.

No âmbito do processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) em curso os Proponentes da “Operação de Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé” são a IKEA Portugal – Móveis e Decoração, Lda e a Inter IKEA Centre Portugal S.A., na qualidade de comproprietárias dos terrenos sobre os quais incide tal operação de loteamento.

No caso concreto do projecto agora em apreço (Loja IKEA de Loulé), o proponente é a IKEA Portugal – Móveis e Decoração, Lda.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RECAPE

O presente RECAPE foi elaborado pela BIODESIGN, Ambiente e Paisagem, Lda. durante os meses de Agosto a Dezembro de 2014.

A BIODESIGN já tinha tido a seu cargo a elaboração do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da operação de loteamento e a equipa que preparou o presente RECAPE foi a mesma que já tinha estado envolvida no desenvolvimento do EIA.

1.3 OBJECTIVOS, ESTRUTURA E CONTEÚDO

A finalidade deste RECAPE é a de verificar a conformidade do projecto da Loja IKEA de Loulé (o “Projecto”), com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) emitida na sequência do processo de Avaliação de Impacte Ambiental da “Operação de Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de

Loulé", emitida em 29 de Julho de 2014 pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve.

Tendo em atenção o disposto no Anexo IV da Portaria 330/2001, de 2 de Abril, este RECAPE foi elaborado com apresentação, para além do presente capítulo introdutório: (i) dos antecedentes do processo, (ii) de uma breve descrição do projecto de execução e seu enquadramento, (iii) da análise da conformidade do projecto de execução e (iv) da apresentação do plano geral de monitorização.

2 ANTECEDENTES

2.1 EIA APRESENTADO

O EIA da "Operação de Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé" incidiu sobre uma operação urbanística abrangendo uma área de 407 544,70 m² e para onde se prevê a seguinte ocupação:

- delimitação de quatro lotes, com uma área total de 242 353,00 m², estando prevista a implementação de um Estabelecimento de Comércio IKEA no lote 1, de um Conjunto Comercial composto por um centro comercial tradicional e outro especializado no lote 2, e de unidades isoladas, num formato comercial tipo *stand alone*, nos lotes 3 e 4.
- implementação de uma nova rede viária, que substituirá e melhorará o actual troço da EN125-4 que atravessa o loteamento e com uma área total de arruamentos de 49 448,80 m²;
- delimitação de uma zona destinada a equipamento de utilização colectiva, que corresponde à área de cedência para o domínio público do município de Loulé, com um total de 34 405,70 m²; e
- implementação de uma área verde de protecção e enquadramento, com uma área total de 81 337,20 m².

Para efeitos de AIA, o projecto da operação de loteamento foi apresentado na fase de Projecto de Execução no que à operação de loteamento e às obras de urbanização diz respeito e na fase de Estudo Prévio em relação ao Estabelecimento de Comércio IKEA (Loja IKEA) e ao Conjunto Comercial (centro comercial e *outlet*) previstos para os lotes 1 e 2, respectivamente.

O presente RECAPE diz, assim, respeito a uma das componentes (a loja IKEA a implantar no lote 1) do projecto global que estavam em face de Estudo Prévio aquando da apresentação do EIA e emissão da correspondente DIA.

2.2 DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Na sequência da apresentação do EIA, o procedimento de AIA iniciou-se em 18 de Fevereiro de 2014. Em 9 de Abril de 2014 foram entregues elementos adicionais em resposta à solicitação da Autoridade de AIA (a CCDR Algarve) em 17 de Março de 2014. A conformidade do EIA foi declarada em 17 de Abril de 2014 e a Consulta Pública decorreu entre 29 de Abril e 27 de Maio de 2014.

Na sequência e de acordo com o previsto no nº 1 do artigo 17º do Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA) a Autoridade de AIA enviou em 1 de Julho de 2014 às Proponentes a proposta de DIA, bem como o parecer da Comissão de Avaliação e o Relatório da Consulta Pública.

Em 29 de Julho de 2014 foi emitida a DIA Favorável Condicionada relativa à “Operação de Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé”, que se reproduz na íntegra no Anexo 1.

3 BREVE DESCRIÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO E SEU ENQUADRAMENTO

3.1 IMPLANTAÇÃO DO PROJECTO

O Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé situa-se no Concelho de Loulé, abrangendo terrenos das freguesias de São Clemente e de Almancil.

De referir que um pequeno troço (com cerca de 150 m de extensão) da rede viária do loteamento e parte da intervenção para ligação dessa rede viária ao IC4 abrangerão terrenos da freguesia de Santa Bárbara de Nexe, concelho de Faro.

Na figura seguinte apresenta-se a localização do loteamento às escalas nacional, regional e local.

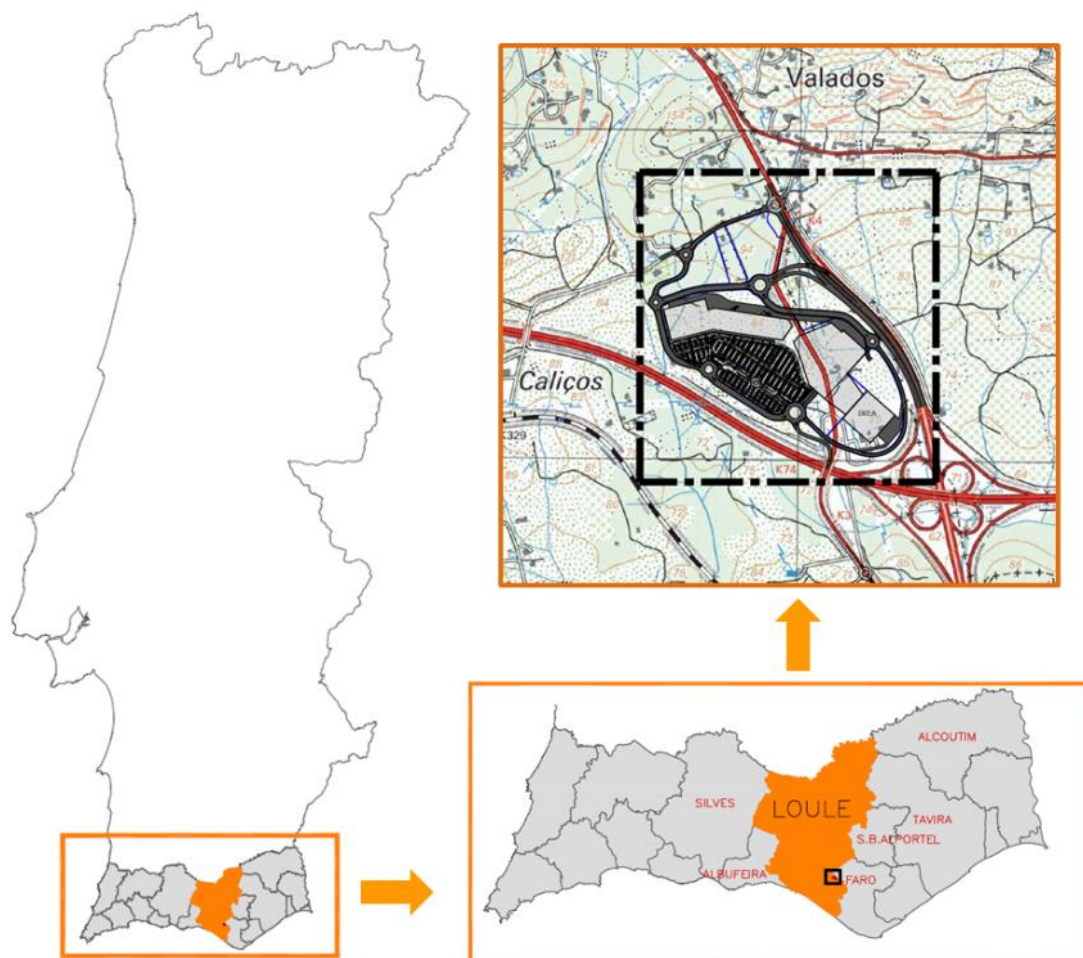


Figura 1 – Localização do Projecto

No conjunto dos 4 lotes previstos há a salientar a ocupação prevista para o Lote 1 (loja IKEA) e para o Lote 2 (Conjunto Comercial constituído por um centro comercial fechado e um centro comercial aberto - *outlet*), conforme ilustrado na figura seguinte, originalmente apresentada no EIA.

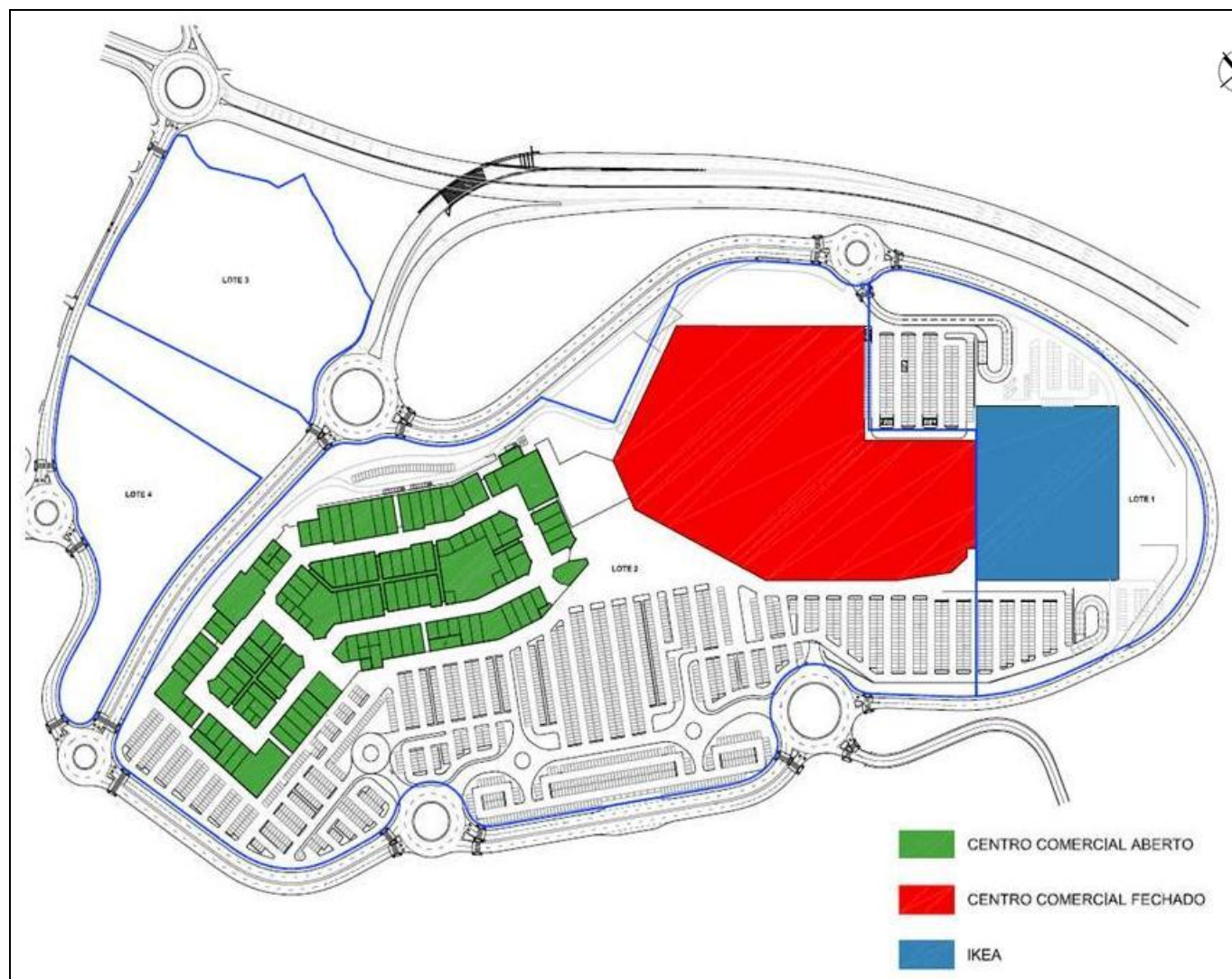


Figura 2 – Ocupação prevista para os lotes 1 e 2 aquando da elaboração do EIA

Em complemento da informação constante na figura anterior, originalmente apresentada no EIA e atendendo a que a concretização da operação de loteamento implica diversas intervenções e a que os respectivos projectos estavam em fases de desenvolvimento distintas aquando da elaboração do EIA e da emissão da DIA, importante salientar os seguintes aspectos:

- Conforme ilustrado na figura seguinte, os arruamentos públicos e as áreas verdes de utilização colectiva situam-se no perímetro da área do loteamento. As intervenções inerentes à execução destes arruamentos e áreas verdes terão lugar no âmbito das obras de urbanização que, tal como referido anteriormente, estavam em fase de Projecto de Execução aquando da apresentação do EIA;
- Tais obras de urbanização incluem a modelação do terreno e movimentos de terras na generalidade da área do loteamento bem como a instalação das infra-estruturas urbanas previstas, de acordo com os projectos de execução já avaliado no EIA;
- Assim sendo, no âmbito das intervenções a realizar no interior do lote 1 há a considerar a edificação do estabelecimento comercial (a Loja IKEA), e os arranjos exteriores (vias de circulação, estacionamento e áreas verdes) conforme delimitação constante da figura seguinte. De salientar que o projecto de execução das vias e estacionamentos se encontra elaborado no âmbito das obras de urbanização e objecto de licenciamento nesse quadro, razão pela qual não faz parte do projecto de execução que o presente RECAPE acompanha. De qualquer forma e por questões de gestão contractual, as Proponentes estão a considerar a realização das obras das vias de circulação e estacionamentos no interior dos lotes 1 e 2 no âmbito de empreitadas específicas e não como parte integrante da empreitada dos arruamentos públicos (a realizar no âmbito das obras de urbanização. No Anexo 2 apresenta-se uma planta com a globalidade da rede viária a criar na área do loteamento, na qual se podem observar, para além dos traçados, os tipos de pavimentos previstos e as barreiras acústicas previstas.

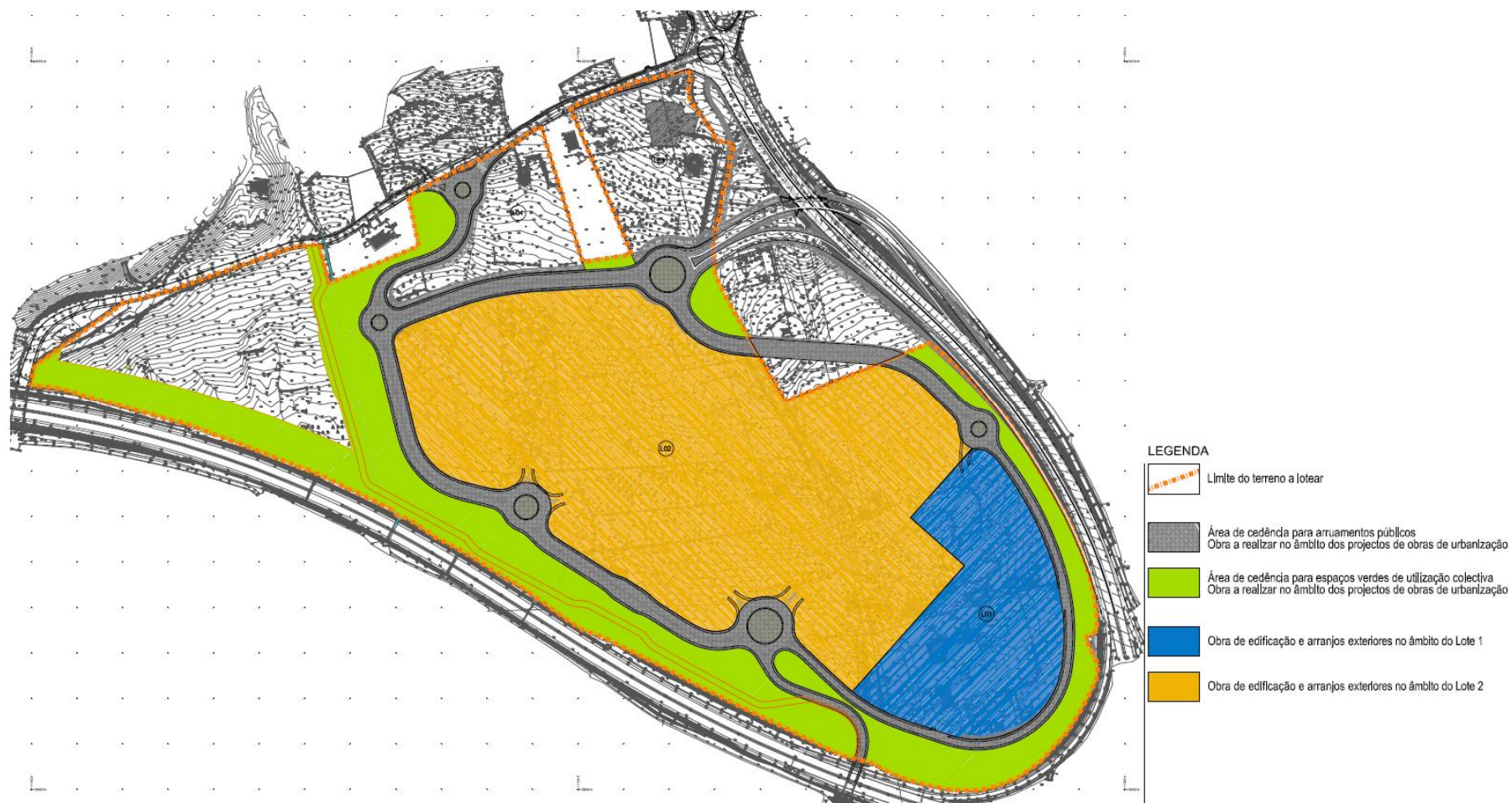


Figura 3 – Obras de urbanização e obras de edificação e arranjos exteriores no âmbito dos lotes 1 e 2

3.2 INTERVENÇÃO PREVISTA

Em volume separado são apresentadas peças escritas e desenhadas do projecto de execução.

De qualquer modo, apresenta-se seguidamente uma breve síntese de aspectos do projecto tidos como mais relevantes no quadro do presente RECAPE.

3.2.1 Inserção no loteamento

A Loja Ikea de Loulé localizar-se-á no lote 1 do Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé. Este lote, com uma área de 42 983 m², tem como limites o lote 2 do mesmo Loteamento a Noroeste, destinado ao centro comercial, e nas restantes extremas pelo anel viário que define o sistema de acessos mais próximos e que substituirá o troço da EN 125-4 existente.

Este anel viário garante a eficiente acessibilidade do local a partir da EN125-4, a Sul com a ligação ao Esteval pela passagem superior sobre a A22, a Nascente com a ligação ao IC4 a partir da A22, com uma passagem inferior e a Norte a partir das vias existentes, não classificadas. O referido anel viário é pontuado por cinco rotundas hierarquicamente organizadas, que em termos topográficos assentam sobre o terreno com um declive descendente de Noroeste para Sudeste.

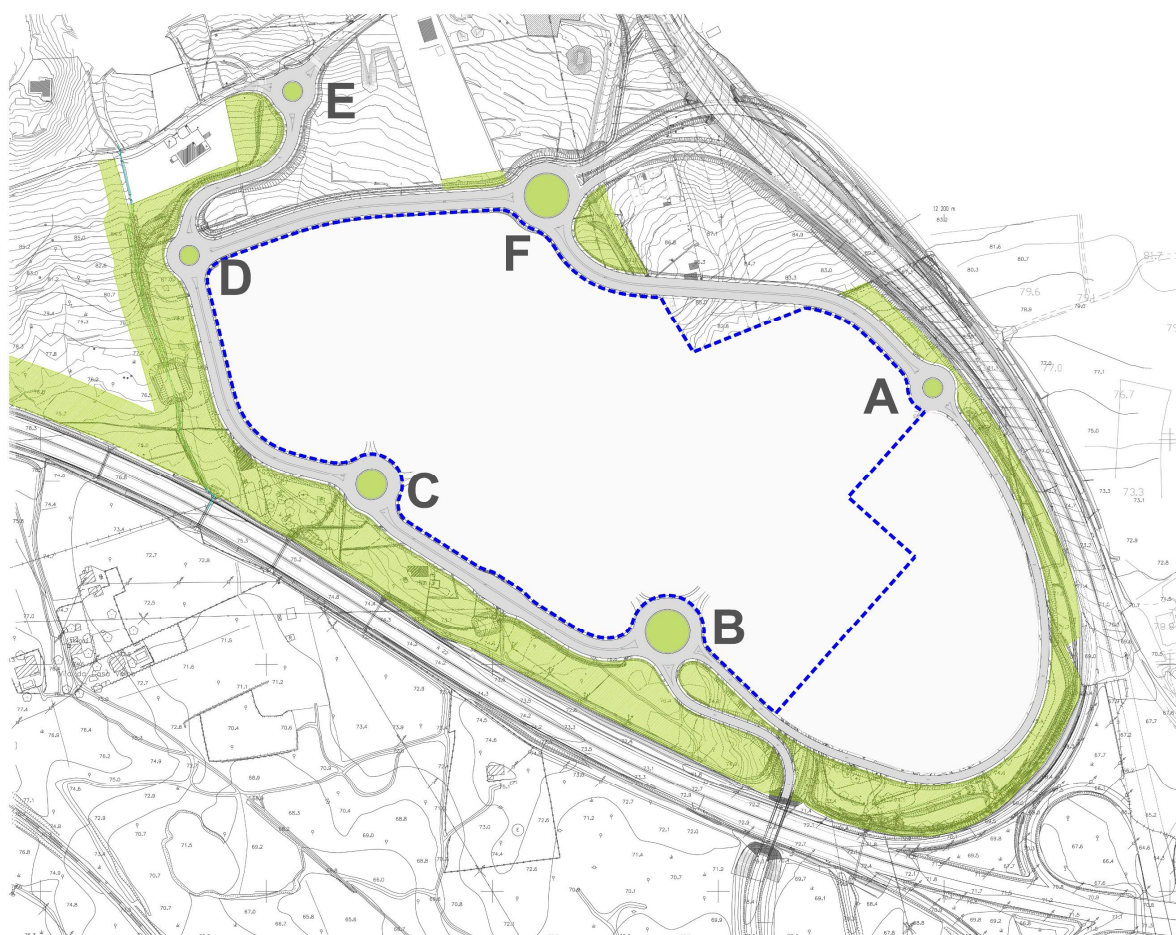
O Loteamento prevê a criação de 4 lotes distintos, dois com uma ocupação prevista de edifícios isolados, lotes 3 e 4 e outros dois, os lotes 1 e 2, de dimensão consideravelmente maior, que foram pensados e dimensionados para receberem construções complementares de um programa comercial mais alargado e de funcionamento coordenado.

Tal facto pressupõe que a utilização regular dos edifícios, de ambos os lotes, seja feita de forma comum, em termos ligações pedonais e viárias, de percursos comerciais e da envolvente. Este princípio condiciona de forma liminar a implantação e natureza dos edifícios e a interligação total dos percursos viários entre os dois lotes, incluindo entradas, saídas e circulação no exterior e sob os edifícios.

Os acessos pedonais ao conjunto estão garantidos em toda a envolvente dos diferentes lotes, tendo sido igualmente localizada uma futura paragem para transportes públicos e a articulação com um possível “ciclovia” a implantar na zona verde de enquadramento da A22.

3.2.2 Acessos e circulação viária

A circulação viária de proximidade, conforme acima referido, está totalmente baseada no novo anel a construir no âmbito da operação de Loteamento.



igualmente acesso pela rotunda localizada a poente (B), permitindo que o fluxo de chegada, circulação interior e saída dos veículos se faça de forma fluida em ambos os sentidos. O acesso pode ainda ser feito pela segunda entrada para o lote 2 a Poente (rotunda C), um pouco mais para Norte que a anterior, que apesar de mais afastado, garante a ligação aos percursos mais próximos dentro do lote Ikea (lote 1).

O fluxo viário de serviço está organizado, de forma independente do anterior, com entrada e saída directamente a partir do anel em local situado na parte Sul do referido lote. O objectivo que está subjacente a esta localização é o de afastar, o mais possível, este local das zonas de público, em termos funcionais e relativamente à sua permeabilidade visual para os visitantes que circulam nos parques de estacionamento.

3.2.3 Caracterização Geral da Proposta de Edificação

O edifício comercial posiciona-se em zona central do lote, sobre a sua extrema Noroeste ao longo do lote 2, com o objectivo de garantir a sua articulação directa com o conjunto comercial do lote vizinho. Esta implantação permite localizar áreas de estacionamento a Norte / Nordeste, ao ar livre, a Sudoeste em dois níveis, um deles ao ar livre, e ainda sob o edifício comercial, correndo de forma continua por praticamente todo o lote, à cota 76,00.



Figura 5 – Implantação no lote

O edifício comercial desenvolve-se em dois pisos, níveis 80,50 e 85,80, segundo uma implantação sensivelmente quadrangular com uma área de 12 700 m² e uma área total construída de 21 300 m². Estes dois níveis comerciais encontram-se unidos, de forma directa, ao longo da referida estrema Noroeste permitindo a ligação da entrada da Loja Ikea ao restante conjunto comercial do Lote 2, em ambos os níveis atrás indicados.

Por esta razão, a loja Ikea assume-se, em termos funcionais, como um destino para os visitantes do conjunto comercial, garantindo a geração de um fluxo de clientes em ambos os sentidos da ligação que vai ser estabelecida, e assumindo que a principal entrada de visitantes é maioritariamente feita a partir das zonas de público do edifício do lote 2.

3.2.4 Espaços interiores

Em termos interiores, a entrada é pensada como um espaço amplo, em torno dos acessos verticais que ligam os seus dois pisos comerciais, onde se estabelece igualmente uma comunicação directa com o centro comercial do lote 2, com entradas e saídas em ambos os pisos.

A oferta comercial inclui uma área de exposição de mobiliário, contextualizada em ambientes com diferentes sugestões temáticas (showroom), um restaurante em posição de destaque e uma área dedicada a outros artigos de decoração, complementares aos anteriores, ao longo dos quais são definidos os percursos e as circulações de público.

Estas áreas são completadas com uma zona de "self-service", para recolha dos produtos mais volumosos pelos clientes, e a zona das caixas registadoras para pagamento e finalização das compras. Nesta zona situam-se igualmente os serviços de apoio ao cliente e ainda uma cafetaria e um mini mercado (loja Sueca), imediatamente antes da saída.

Todas as actividades de público são suportadas por áreas complementares de serviço compostas por zonas de armazéns, cozinhas, áreas administrativas e uma área destinada aos funcionários com cantina, vestiários e instalações sanitárias, com percursos independentes dos de públicos.

Os materiais dos acabamentos interiores foram determinados em função da utilização prevista para os diferentes espaços e coordenados com a tipologia construtiva corporativa do promotor. Neste contexto, para os pavimentos vão ser utilizados betão à vista, com endurecedor de superfície, mosaicos cerâmicos nas zonas de cozinhas sanitários e balneários, pavimentos acrílicos e pavimentos contínuos à base de resina epoxy anti-derrapante.

Em termos de paredes, as alvenarias serão em blocos de cimento de face à vista e as paredes divisórias em gesso cartonado com utilização de revestimentos cerâmicos nas Instalações Sanitárias, cacifos e vestiários.

Os tectos serão genericamente em betão descobrado ou em chapa perfilada à vista nas áreas sob a cobertura e os tectos falsos fechados em gesso cartonado, placas de alumínio perfurado, fibra mineral prensada, e em quadrícula em aço termolacado.

3.2.5 Espaços exteriores

A implantação da loja IKEA num terreno com estas características, tendo por base os critérios de alinhamentos e relacionamento com a envolvente que o próprio processo de loteamento implica, permite a criação de espaços de enquadramento paisagístico na envolvente da intervenção e igualmente no interior do próprio lote.

Em termos de envolvente, a abordagem do ponto de vista do paisagismo enquadra-se no programa estabelecido para a operação de loteamento com a preservação dos elementos arbóreos em bom estado fito-sanitário e a utilização, nas restantes áreas, de espécies autóctones e tradicionais da região. Por outro lado, e ainda no âmbito do Loteamento, será feita a valorização biofísica das faixas adjacentes às linhas de água, ou de drenagem superficial, permitindo utilizações lúdicas, com caminhos pedonais, percursos cicláveis e zonas de estadia, e a implantação de infra-estruturas urbanísticas públicas, fomentando a sua utilização regular pela população próxima e também pelos clientes da loja e centro comercial.

Na área interior ao lote, na envolvente directa da edificação prevista, adoptam-se soluções paisagísticas muito simples, integradas no parque de estacionamento de superfície e zonas envolventes, com manchas verdes genericamente periféricas e de desenvolvimento controlado. Particular cuidado será colocado no enquadramento a efectuar na envolvente do cais de descarga a Sul minimizando a presença no contexto geral da intervenção.

Admite-se que as áreas de estacionamento exteriores possam vir a ser objecto de pequenos ajustamentos ou ser executadas de forma faseada.

A natureza desta intervenção será particularmente coordenada com as soluções paisagísticas do lote 2, também em termos de selecção de mobiliário urbano de apoio à utilização prevista por parte dos visitantes e clientes, procurando-se garantir uma

reconhecível continuidade entre as duas operações, independentemente da singularidade e cada uma.

3.2.6 Especialidades

O Projecto de Execução que é acompanhado pelo presente RECAPE encontra-se estruturado segundo as seguintes especialidades:

- Arquitectura
- Espaços exteriores – arquitectura paisagista
- Estruturas
- Águas e esgotos
- AVAC
- Instalações eléctricas
- Telecomunicações
- Segurança integrada
- Sistemas de transporte de pessoas e cargas
- Gestão técnica centralizada
- Segurança contra incêndio
- Condicionamento acústico.

As peças escritas e desenhadas que compõem o projecto de execução são apresentadas de forma autónoma.

No âmbito do desenvolvimento do projecto de execução foi também elaborado um Plano de Gestão Ambiental (PGA) para a fase de construção e um Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPGRCD). Do Anexo 3 consta o PGA, o qual incorpora, como seu anexo, o PPGRCD.

3.3 CRONOGRAMA

O cronograma previsto para a realização das obras de construção da Loja IKEA é o seguinte:

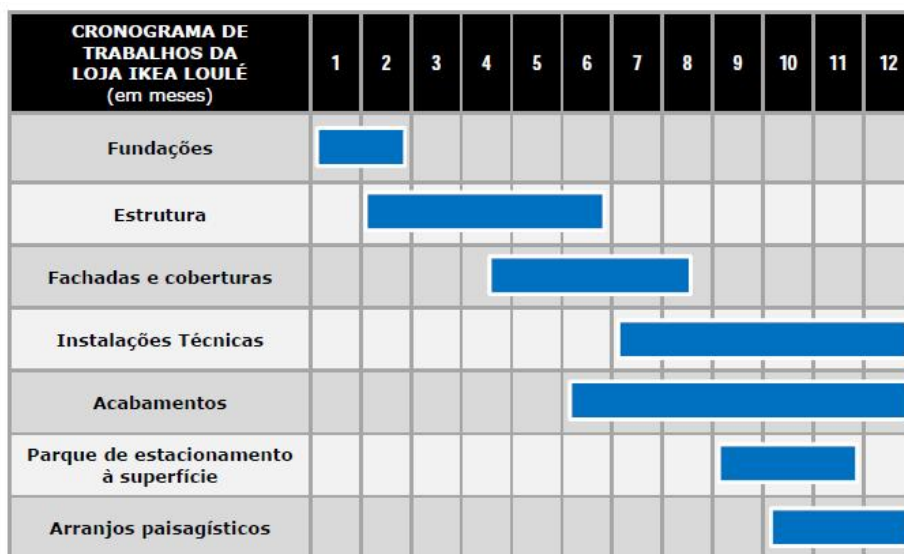


Figura 6 – Cronograma de construção

3.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Loja IKEA estará aberta ao público entre as 10h00 e as 23h00 e as actividades de carga e descarga dos fornecedores funcionarão de segunda a sexta-feira das 04h00 às 10h00.

4 CONFORMIDADE COM A DIA

4.1 CONSIDERAÇÃO PRÉVIAS

Como anteriormente referido, “Operação de Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé” teve uma DIA Favorável Condicionada, emitida em 29 de Julho de 2014.

Ao abranger a globalidade da operação de loteamento, esta DIA estabelece condicionantes a um conjunto de intervenções (algumas das quais estavam já em fase de Projecto de Execução) que ultrapassam o âmbito do projecto em apreço no presente RECAPE (o da Loja IKEA).

Não obstante, nos sub-capítulos seguintes faz-se uma verificação da conformidade deste projecto sem deixar de assinalar o que se considera relevante em relação às condicionantes associadas à globalidade da operação de loteamento.

4.2 IMPACTES AMBIENTAIS CONSIDERADOS RELEVANTES NO ÂMBITO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO

Como anteriormente referido, o EIA foi elaborado com o projecto da operação de loteamento na fase de Projecto de Execução no que à operação de loteamento e às obras de urbanização diz respeito e na fase de Estudo Prévio em relação ao Estabelecimento de Comércio IKEA (Loja IKEA) e ao Conjunto Comercial (centro comercial e *outlet*) previstos para os lotes 1 e 2, respectivamente.

Para além da verificação seguidamente apresentada do cumprimento das condições estabelecidas na DIA, abordam-se neste sub-capítulo os impactes ambientais que sejam considerados relevantes no âmbito do Projecto de execução da Loja IKEA de Loulé.

Assim, considera-se que a evolução deste projecto específico para a fase de Projecto de Execução foi feita sem introdução de quaisquer aspectos qualitativos ou qualitativos que justifiquem a alteração da previsão de impactes efectuada no âmbito do EIA.

Para justificar esta afirmação será relevante ter presente a síntese de impactes apresentada no EIA:

“Como síntese dos impactes analisados no presente capítulo salientam-se os seguintes aspectos:

- *A maioria dos impactes negativos identificados foi avaliada como de reduzido significado;*
- *Entre os impactes negativos mais significativos há a referir os que se prendem com a fase de construção, designadamente os que decorrerão da modificação e desfiguração visual da paisagem e dos incómodos e degradações ambientais que se verificarão durante a realização dos trabalhos e que justificam a adopção de medidas de minimização específicas;*
- *Uma vez concluída a construção, o aumento das áreas impermeabilizadas e a regularização da rede hidrográfica local implicará um impacte negativo ao conduzir a um aumento dos caudais na linha de água afluente à Ribeira de São Lourenço mas, pelo contrário, implicará um impacte positivo ao diminuir os caudais actualmente afluentes à Ribeira do Biogal; de assinalar que a solução*

de regularização prevista contempla uma transferência de caudais entre ambas as bacias, destinada a reverter uma situação que terá tido origem numa intervenção anterior;

- A exploração da Loja IKEA e do Conjunto Comercial implicará um acréscimo de tráfego na rede viária sem que, contudo, tal se traduza em impactes ambientais significativos, designadamente ao nível da qualidade do ar e do ruído.

Por seu lado, os principais impactes positivos esperados têm a ver com o domínio socioeconómico e, designadamente, com a importante criação de emprego prevista para as fases de construção e de exploração, impactes estes com incidência local, regional e nacional.

Outros impactes positivos identificados incluem os que se prendem com a criação de uma faixa de enquadramento e valorização da Ribeira de Caliços, correspondendo a um impacto positivo, ainda de significado reduzido, ao proporcionar o estabelecimento de um biótopo com valor ecológico superior comparativamente aos existentes e que irá provavelmente conduzir à atracção de espécies faunísticas durante a fase de exploração, devido à presença de água e abrigo.

Relativamente a impactes cumulativos, tomando-os como impactes que resultem de acções incrementais do Projecto em estudo, por conjugação com outros impactes resultantes de outros projectos ou acções ocorridos no passado, no presente ou previsíveis, há salientar os seguintes aspectos:

- A contribuição de múltiplas fontes difusas urbanas / artificiais para a afectação das massas de água em causa, sendo que a sua avaliação e gestão deverá ser feita de forma abrangente, considerando a globalidade dessas fontes;
- No tocante aos aspectos da ecologia e da biodiversidade, a área de estudo está inserida numa zona com presença de uma importante pressão humana, com uma elevada proporção de áreas alteradas por edificações, ruderais ou agrícolas, encontrando-se limitada por rodovias, entre as quais uma de grandes dimensões, a A22. Por outro lado, a área do projecto encontra-se envolvida por povoações, nomeadamente, Valados a norte, Vale Formoso a oeste e Almancil a sudoeste, estando presentes antigas indústrias, como é o caso do Antigo Matadouro Regional do Algarve, actualmente desactivado. Esta

ocupação do solo resulta numa redução da qualidade ecológica da área de estudo. Assim, a implementação de novas infra-estruturas definitivas, como o projecto em estudo, serão apenas um factor adicional de perturbação e/ou fragmentação, numa área já com um elevado grau de perturbação, implicando um efeito cumulativo não significativo;

- *A presença de outros polos geradores de tráfego na envolvente do loteamento, designadamente o Parque das Cidades e o futuro Hospital Central do Algarve. A este respeito importa salientar, por um lado, que os valores de tráfego utilizados no cenário “ano 2025 com projecto” contemplam igualmente o tráfego gerado no âmbito do Parque das Cidades e, por outro lado, que no estudo de tráfego realizado não foram considerados os impactes no tráfego associados à realização de eventos no Estádio do Algarve, uma vez que o período em que se realizam os eventos não é coincidente com os períodos horários em que na rede rodoviária se registam maiores cargas de tráfego nem com os períodos em que se estima que as restantes valências do PUCE gerem/atraiam maiores volumes de tráfego.*

(...)”

Constata-se, por um lado, que os principais impactes negativos analisados no EIA se prendiam com a globalidade da operação de loteamento e, por outro lado, que o Projecto de Execução da Loja IKEA de Loulé não implicou qualquer alteração de implantação do projecto, da volumetria das edificações ou de quaisquer outras características estruturais ou funcionais passível de induzir impactes distintos daqueles analisados no EIA como sendo directamente associáveis a esta componente do projecto global.

Assim sendo, considera-se que a análise de impactes efectuada no EIA se mantém válida e adequada, assim como as correspondentes medidas de mitigação tal como constantes da DIA.

De assinalar duas questões específicas suscitadas na apreciação pela CCDDR do estudo acústico elaborado de forma a contemplar as habitações localizadas no concelho de Faro:

- A questão do ruído emitido por equipamentos instalados no exterior (a “céu aberto”). O receptor sensível mais próximo da loja IKEA (receptor “R8” considerado no estudo acústico aprovado) situa-se no concelho de Faro, a

nascente do IC4 e a cerca de 200 m da loja IKEA. O projecto de execução da especialidade de AVAC contém disposições específicas destinadas a garantir a minimização da emissão e transmissão do ruído imputável aos sistemas aquecimento e refrigeração (os mais relevantes neste aspecto) e o cumprimento dos requisitos estabelecidos legalmente e em conformidade com o projecto de condicionamento acústico. Desta forma e atendendo também à distancia entre a loja e o receptor sensível referido (o qual será objecto de protecção acústica mediante a prevista instalação de uma barreira acústica, justificada em função do ruído de tráfego rodoviário no IC4), não se prevê que da instalação de equipamentos no exterior possam resultar impactes relevantes.

- A questão das cargas e descargas (horário e possíveis impactes sobre os receptores sensíveis mais próximos (no caso da Loja IKEA e como já referido, o receptor R8, situado no concelho de Faro, a nascente do IC4 e a cerca de 200 m da loja IKEA). Apesar de em princípio o horário das descargas poder abranger parcialmente o período nocturno / de descanso, também neste caso não se prevê que possam ser gerados impactes relevantes sobre o receptor em causa, atendendo:
 - A que o tipo de operações em causa é parcialmente realizada no interior e não envolve equipamentos e actividades muito ruidosas;
 - À distância entre a loja e o receptor em causa e, ainda, ao facto de estar prevista a sua protecção mediante a instalação de uma barreira acústica que apesar de justificada pelo ruído do tráfego no IC4 não deixará de atenuar o ruído emitido por outras possíveis fontes localizadas no outro lado daquela via.

4.3 CONDICIONANTES DA DIA

A DIA apresenta como condicionantes as que se indicam no quadro seguinte, no qual se apresentam também indicações quanto ao seu cumprimento.

Quadro 1 – Condicionantes da DIA

Condicionantes da DIA	Cumprimento / Comentário
1. Aprovação do estudo acústico que contemple as habitações localizadas no concelho de Faro.	Estudo acústico apresentado e aprovado pela CCDR Algarve
2. Aprovação da revisão do projecto de drenagem de águas pluviais, intervenção na rede de drenagem e bacias de retenção de caudais de cheia;	Revisão do projecto apresentada para aprovação da APA – ARH Algarve
3. Concretização das medidas de minimização e dos planos de monitorização constantes na presente DIA.	(verificação no âmbito do presente RECAPE e durante a concretização do projecto)
4. A presente dia não prejudica a necessária obtenção de quaisquer outros pareceres, autorizações e/ou licenças previstos no quadro legislativo em vigor	(verificação durante a concretização do projecto)

4.4 ELEMENTOS A APRESENTAR EM FASE PRÉVIA AO LICENCIAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

A DIA apresenta como elementos a apresentar em fase prévia ao licenciamento de infraestruturas os que se indicam no quadro seguinte, no qual se apresentam também indicações quanto ao cumprimento desses requisitos.

Quadro 2 – Elementos a apresentar em fase prévia ao licenciamento de infraestruturas

Elementos a apresentar em fase prévia ao licenciamento de infraestruturas	Cumprimento / Comentário
1. Revisão do projecto de execução no que respeita à drenagem de águas pluviais, intervenção na rede de drenagem e bacias de retenção de caudais de cheia, a aprovar pela APA - ARH do Algarve.	Revisão do projecto aprovada pela APA – ARH Algarve
2. Apresentação do estudo acústico que contemple as habitações localizadas no concelho de Faro, a aprovar pela CCDR - Algarve.	Estudo acústico apresentado e aprovado pela CCDR Algarve
3. Estudo que aprofunde o conhecimento que se tem da osga-turca (<i>Hemidactylus turcius</i>), nomeadamente qual a real dimensão populacional, a aprovar pelo ICNF. Caso se confirme a existência de um núcleo populacional, deverá ser prevista a realocação dos indivíduos que ocupem áreas que serão alvo de demolição. Deverão ainda ficar previstas acções de conservação a implementar no âmbito do projecto de paisagismo.	Estudo apresentado e aprovado pelo ICNF

4.5 ELEMENTOS A APRESENTAR EM FASE DE RECAPE

A DIA explicitou que em fase de RECAPE deveriam ser apresentados elementos adicionais relativos à ocorrência de exemplares de azinheiras, conforme explicitado no quadro seguinte, no qual se apresentam também indicações quanto ao cumprimento deste requisito, complementadas com a descrição constante dos parágrafos seguintes.

Quadro 3 – Elementos a apresentar em fase de RECAPE

Elementos a apresentar em fase de RECAPE	Cumprimento / Comentário
Confirmação do levantamento da ocorrência de exemplares de azinheiras (<i>Quercus rotundifolia</i>) na área de implantação do projecto. Algumas destas árvores poderão ser mantidas com observação dos requisitos legais aplicáveis. Este levantamento deverá ser confirmado e em documento próprio submetido a parecer do ICNF.	Confirmação efectuada – ver síntese apresentada adiante

Para resposta a este requisito da DIA foi realizada uma análise aos elementos elaborados na fase de projecto e no âmbito do EIA.

O projecto de obras de urbanização foi desenvolvido sobre um levantamento topográfico fornecido que incluía “layers” em que eram identificadas espécies arbóreas existentes, sendo que no caso específico das azinheiras (*Quercus rotundifolia*) eram indicadas 35 ocorrências (pontos laranja).

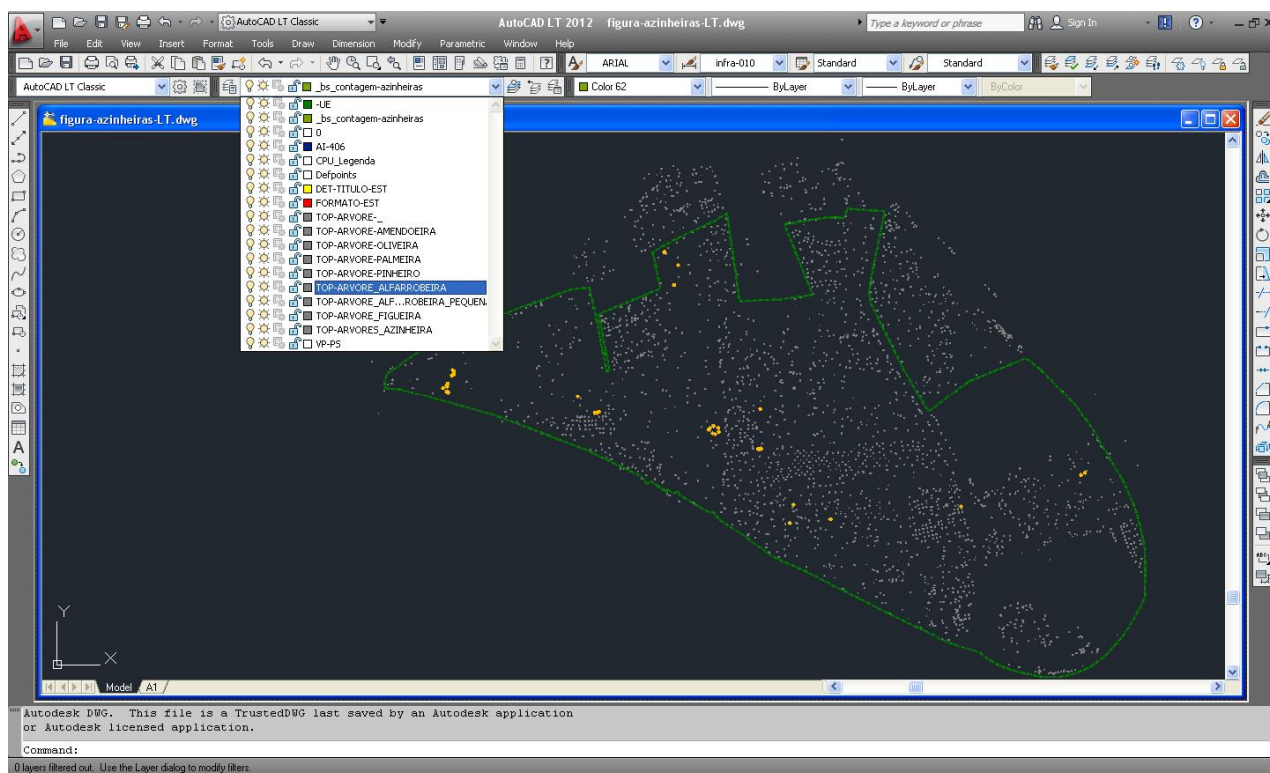


Figura 7 - Ilustração esquemática da dispersão de azinheiras de acordo com o levantamento topográfico

Face a dúvidas de projecto e no âmbito do EIA foi efectuada uma visita à área de implantação do projecto dedicada à verificação das localizações de azinheira apontadas pelo levantamento topográfico para confirmação da ocorrência de exemplares desta espécie.

Como resultado desta visita, realizada a 2 de abril de 2014, confirmou-se a ocorrência de 16 exemplares de azinheira na área de estudo sendo que apenas 9 se localizam na área de implantação do projecto, e 7 na sua envolvente directamente influenciada. A interferência com a azinheira referida ocorre na área abrangida pelas obras de urbanização.

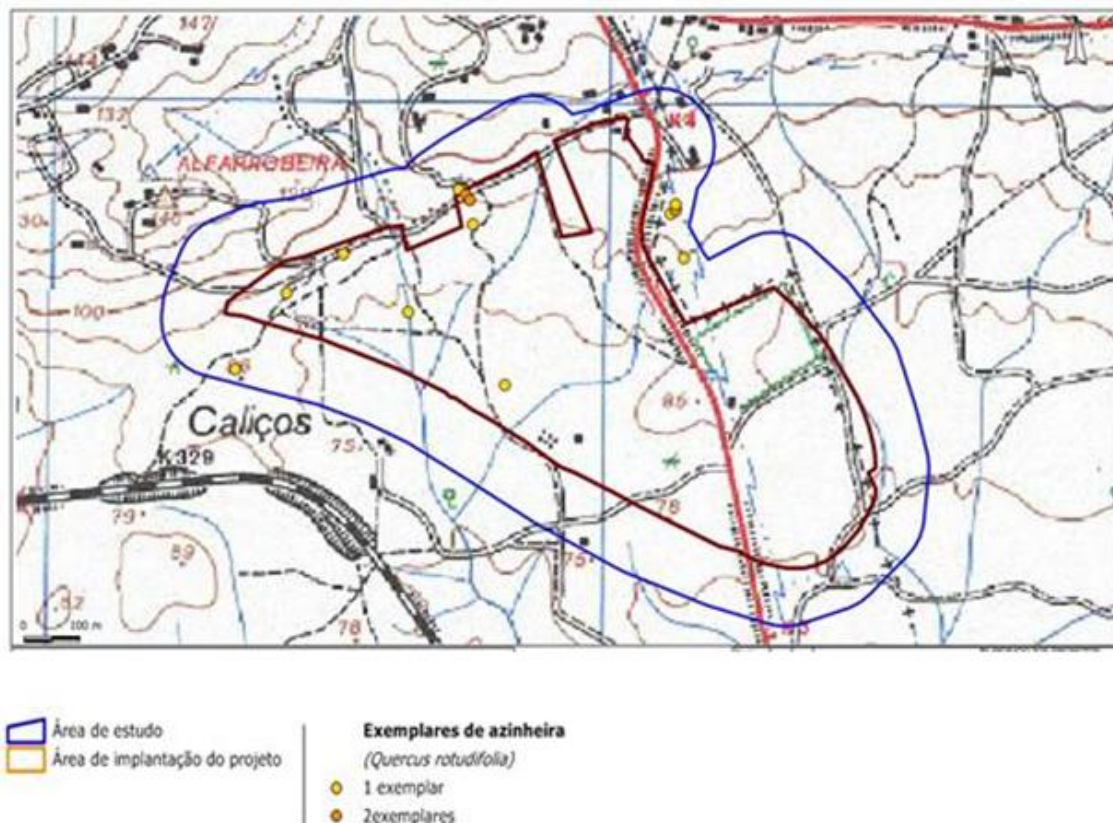


Figura 8 - Localização das azinheiras registadas na área de estudo (figura 51 do EIA)

No entanto, em parecer do ICNF foi solicitado a reconfirmação desta contagem dada a presença de indivíduos jovens. Apresenta-se seguidamente a imagem com a distribuição actual de acordo com levantamento e orientações da entidade.



Figura 9 - Ilustração esquemática da dispersão de azinheiras na área de projecto de acordo com o levantamento de campo realizado

Conforme se pode verificar na figura apresentada o resultado do trabalho de confirmação realizado aponta para a necessidade de abate, na área do lote 1, de uma azinheira.

No Anexo 4 apresenta-se o documento destinado a parecer do ICNF.

4.6 OUTRAS CONDIÇÕES PARA LICENCIAMENTO OU AUTORIZAÇÃO DO PROJECTO

4.6.1 Medidas de minimização

No quadro seguinte apresentam-se as medidas de minimização estabelecidas pela DIA e a verificação do seu cumprimento.

Quadro 4 – Medidas de minimização

Medida	Cumprimento / Comentário
<u>Fase prévia ao início das obras</u>	
1. Apresentar às CMLoulé e CMFaro um plano de desvio de trânsito e de percursos alternativos para a circulação rodoviária e pedonal que garanta a menor perturbação possível em termos de mobilidade da população durante a fase de construção.	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA, centro comercial e outlet.
2. Divulgar o programa de execução das obras às populações interessadas, designadamente à população residente na área envolvente. A informação disponibilizada deve incluir o objectivo, a natureza, a localização da obra, as principais acções a realizar, respectiva calendarização e eventuais afectações à população, designadamente a afectação das acessibilidades.	
3. Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações.	Medida contemplada no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
4. Elaborar um Plano de Integração Paisagística das Obras, de forma a garantir o enquadramento paisagístico adequado que garanta a atenuação das afectações visuais associadas à presença das obras e respectiva integração na área envolvente.	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA , centro comercial e outlet.
5. Elaborar um Plano de Gestão Ambiental (PGA), constituído pelo planeamento da execução de todos os elementos das obras e identificação e pormenorização das medidas de minimização a implementar na fase da execução das obras, e respectiva calendarização. Este PGA deverá incluir um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) das obras. O PGA deve ser elaborado pelo dono da obra e integrado no processo de concurso da empreitada ou deve ser elaborado pelo empreiteiro antes do início da execução da obra, desde que previamente sujeito à aprovação do dono da obra. As cláusulas técnicas ambientais constantes do PGA comprometem o empreiteiro e o dono da obra a executar todas as medidas de minimização identificadas, de acordo com o planeamento previsto.	PGA elaborado (apresentado em anexo ao presente RECAPE), destinando-se a ser integrado no processo de concurso das empreitadas e a ser desenvolvido e implementado pelos Empreiteiros.
<u>Fase de construção</u>	
6. Caso se preveja a afectação de serviços (luz e água), comunicar aos utentes com a devida antecedência e com informação (período e duração da afectação) que permita aumentar a percepção de controlo e gerir a situação de incomodidade no seu quotidiano.	Medida contemplada no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere. Exactos moldes da comunicação aos utentes a dependerem de articulação com os concessionários dos serviços.

Medida	Cumprimento / Comentário
7. Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área de intervenção não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.	Medida contemplada no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
<u>Implantação de Estaleiros e Parques de Materiais</u>	
8. Os estaleiros e parques de materiais devem localizar-se no interior da área de intervenção ou em áreas degradadas; devem ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos.	Medida contemplada no PGA da construção do projecto a que o presente RECAPE se refere. Definição exacta da localização de estaleiros e parques de materiais a ser feita já após a contratação do Empreiteiro Geral.
9. Os estaleiros e parques de materiais devem ser vedados, de acordo com a legislação aplicável, de forma a evitar os impactes resultantes do seu normal funcionamento.	Medida contemplada no PGA da construção do projecto a que o presente RECAPE se refere, para consideração no projecto de estaleiro a ser elaborado pelo Empreiteiro Geral
<u>Desmatção, Limpeza e Decapagem dos Solos</u>	
10. As acções pontuais de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos devem ser limitadas às zonas estritamente indispensáveis para a execução da obra.	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA, centro comercial e outlet.
11. Antes dos trabalhos de movimentação de terras, proceder à decapagem da terra viva e ao seu armazenamento em pargas, para posterior reutilização em áreas afectadas pela obra.	
12. A biomassa vegetal e outros resíduos resultantes destas actividades devem ser removidos e devidamente encaminhados para destino final, privilegiando-se a sua reutilização.	
13. Sempre que a área a afectar potencialmente apresente património arqueológico deve-se efectuar o acompanhamento arqueológico das acções de desmatção e proceder a prospecção arqueológica das áreas cuja visibilidade foi nula ou insuficiente, aquando da caracterização da situação de referência.	
<u>Escavações e Movimentação de Terras</u>	
14. Acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos que impliquem a remoção ou revolvimento de terras. Se durante o acompanhamento ocorrerem vestígios arqueológicos ou se verifique a presença de cavidades cársticas, deverá dar-se lugar à imediata suspensão da respectiva frente de obra, a Tutela deverá ser imediatamente informada e poderão ter que ser adotadas medidas adicionais de salvaguarda.	As escavações a realizar no âmbito do projecto objecto do presente RECAPE serão as destinadas às fundações, já depois das escavações e movimentação de terras gerais que ocorrerão no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA, centro comercial e outlet. De qualquer modo estas medidas
15. Executar os trabalhos que envolvam escavações a céu aberto e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade, de modo a diminuir a erosão hídrica e o transporte sólido.	

Medida	Cumprimento / Comentário
16. A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas as devidas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes e evitar o respectivo deslizamento.	estão contempladas no PGA das obras objecto do presente RECAPE.
17. Sempre que possível, utilizar os materiais provenientes das escavações como material de aterro, de modo a minimizar o volume de terras sobranes (a transportar para fora da área de intervenção).	
18. Os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, devem ser armazenados em locais com características adequadas para depósito.	
19. Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado.	
20. Durante o armazenamento temporário de terras, deve efectuar-se a sua protecção com coberturas impermeáveis. As pilhas de terras devem ter uma altura que garanta a sua estabilidade.	
21. Caso haja necessidade de levar a depósito terras sobranes, a selecção dessas zonas de depósito deve excluir as seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> - Áreas do domínio hídrico; - Áreas inundáveis; - Zonas de protecção de águas subterrâneas (áreas de elevada infiltração); - Perímetros de protecção de captações; - Áreas classificadas da Reserva Agrícola Nacional (RAN) ou da Reserva Ecológica Nacional (REN) - Outras áreas com estatuto de protecção, nomeadamente no âmbito da conservação da natureza; - Outras áreas onde possam ser afectadas espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; - Locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; - Locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; - Áreas de ocupação agrícola; - Proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; - Zonas de protecção do património. 	

Medida	Cumprimento / Comentário
22. Caso seja necessário recorrer a terras de empréstimo para a execução das obras estas devem ser provenientes de locais licenciados para o efeito.	
<u>Construção e Reabilitação de Acessos</u>	
23. Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projecto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.	Medidas contempladas no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
24. Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afecta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por acção do vento, quer por acção da circulação de veículos e de equipamentos de obra.	
<u>Circulação de Veículos e Funcionamento de Maquinaria</u>	
25. Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a receptores sensíveis (como, por exemplo, instalações de prestação de cuidados de saúde e escolas).	Medidas contempladas no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
26. Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adoptadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.	
27. Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, com a carga coberta, de forma a impedir a dispersão de poeiras.	
28. Assegurar que são seleccionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.	
29. Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afectos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.	
30. Garantir que as operações mais ruidosas que se efectuem na proximidade de habitações se restringem ao período diurno e nos dias úteis, de acordo com a legislação em vigor.	
31. Os locais de estacionamento das máquinas e viaturas devem ser pavimentados e dotados de sistemas de drenagem de águas pluviais.	
32. Proceder à pavimentação provisória das vias internas do local das obras, de forma a evitar o levantamento de poeiras através da circulação de veículos e maquinaria.	

Medida	Cumprimento / Comentário
33. Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.	
34. A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afectação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção desses dispositivos adequados.	
<u>Gestão de Produtos, Efluentes e Resíduos</u>	
35. Definir e implementar um Plano de Gestão de Resíduos, considerando todos os resíduos susceptíveis de serem produzidos na obra, com a sua identificação e classificação, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos (LER), a definição de responsabilidades de gestão e a identificação dos destinos finais mais adequados para os diferentes fluxos de resíduos.	Medidas contempladas no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
36. Assegurar o correcto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.	
37. São proibidas queimas a céu aberto.	
38. Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.	
39. Assegurar o destino final adequado para os efluentes domésticos provenientes do estaleiro, de acordo com a legislação em vigor – ligação ao sistema municipal ou, alternativamente, recolha em tanques ou fossas estanques e posteriormente encaminhados para tratamento.	
40. A zona de armazenamento de produtos e o parque de estacionamento de viaturas devem ser drenados para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outros produtos perigosos contaminem os solos e as águas. Esta bacia de retenção deve estar equipada com um separador de hidrocarbonetos.	
41. Sempre que ocorra um derrame de produtos químicos no solo, deve proceder-se à recolha do solo contaminado, se necessário com o auxílio de um produto absorvente adequado, e ao seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado.	

Medida	Cumprimento / Comentário
<u>Outras medidas para a Fase de Construção</u>	
<u>Recursos hídricos / qualidade da água</u>	
42. Instalar barreiras de sedimentos a montante das PH´s que fazem a travessia da A22 no sentido de impedir o arraste de solo pelas águas pluviais.	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA , centro comercial e outlet.
43. A armazenagem de combustíveis, lubrificantes, óleos usados, tintas, solventes, detergentes, etc., deverá ser efectuada numa área dedicada, devidamente impermeabilizada, coberta e dispoindo de bacias de contenção/retenção de derrames. Os recipientes contendo substâncias perigosas deverão estar devidamente identificados e estarem disponíveis as respectivas fichas de segurança.	Medidas contempladas no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
44. Desenvolvimento e implementação de um Plano de Emergência Ambiental que defina as medidas preventivas e os procedimentos a adoptar em situações de emergência ambiental, designadamente em caso de incêndio e nas situações acidentais envolvendo o derrame de substâncias perigosas para o solo, designadamente tintas, solventes, combustíveis e óleos lubrificantes. No Plano de Emergência Ambiental deverão constar procedimentos relativamente às operações de abastecimento e de manutenção de viaturas, e procedimentos em caso de ocorrência de derrames.	
45. Deverá dispor-se na frente de obra e no estaleiro de um kit de combate a derrames. No caso de ocorrer o derrame de uma substancia perigosa para o solo deverá, de acordo com Plano de Emergência Ambiental a definir, proceder-se de imediato à sua contenção utilizando o kit, e proceder à remoção do solo/produto contaminado que deverá ser posteriormente acondicionado em contentor fechado para posterior envio a destino final devidamente licenciado.	
<u>Ecologia</u>	
46. As acções de desmatação deverão ser efectuadas no período compreendido entre 1 de agosto e 31 de março, evitando assim o período de reprodução da maioria das espécies de fauna.	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA, centro comercial e outlet. De qualquer forma Prevê-se o início das acções de desmatação fora do período indicado.
47. Cumprimento do Decreto-Lei nº. 169/2001, de 25 de Maio, com as alterações introduzidas pelo D.L. n.º 155/2004, de 30 de Junho, relativo à presença de azinheiras.	Cumprimento em função das azinheiras efectivamente afectadas pelos projectos (das obras de urbanização e das da Loja IKEA, centro comercial e outlet.

Medida	Cumprimento / Comentário
48. Os restos de espécies vegetais devem ser removidos do local. Esta medida é especialmente importante no caso da flora exótica, cujos restos devem ser tratados de forma adequada e transportados para local seguro.	As desmatações serão realizadas no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA , centro comercial e outlet. De qualquer modo estas medidas estão contempladas no PGA para a construção do projecto objecto do presente RECAPE.
49. Nas áreas verdes previstas em projecto, deve ser efectuada a remoção das espécies invasoras exóticas, de forma adequada.	
50. O Plano de Integração Paisagística (PIP) deve incluir idealmente a manutenção de áreas de matos intercaladas com os pomares de sequeiro.	Cumprimento no âmbito do projecto de arranjos exteriores.
<u>Ruído e vibrações</u>	
51. Deverão ser devidamente planeados os circuitos para a circulação de camiões para transporte de terras e materiais de e para a obra evitando a circulação na via que limita a área do empreendimento a Noroeste.	Medidas contempladas no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
52. Previamente à utilização de explosivos na obra, deverá proceder-se à inspecção das edificações mais próximas, situadas a Norte da área do empreendimento. Deverá ser elaborado um relatório que contenha os registos fotográficos sistemáticos e intensivos das edificações, que permitam qualificar o estado das estruturas, para que possa ser comparável, com um relatório a efectuar após a utilização de explosivos, e determinar quais os danos estruturais que possam ter ocorrido como resultado das detonações efectuadas. Idêntico cuidado deverá haver previamente à realização de trabalhos (por exemplo compactação de aterros com recurso a cilindros vibratórios) nas proximidades daquelas edificações.	
53. Deverão ser efectuados testes utilizando pequenas detonações no sentido de assegurar que não existem condições anormais de geração e transmissão de ondas sísmicas na área de estudo. A diminuição da carga explosiva por retardo constitui a principal medida de controlo de vibrações.	
54. O estudo acústico a apresentar deverá incluir indicação ou não da necessidade de implementação de outras barreiras acústicas para além das já indicadas.	Estudo acústico elaborado e apresentado em fase prévia ao licenciamento de infraestruturas no âmbito da operação de loteamento e obras de urbanização (não objecto do presente RECAPE). Desse estudo resultou a indicação de uma barreira adicional
<u>Património</u>	
55. Nas áreas de presumível potencial arqueológico, nomeadamente em Ruínas de Calços [IKEA 4], Calços 1 [IKEA 5] e Calços 2 [IKEA 6]), onde é necessário caracterizar a natureza dos depósitos, eventuais estruturas e respectiva relação cronológica deverá ser efectuado rastreio visual da área de incidência das obras através	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE e que se iniciará antes das da Loja IKEA,

Medida	Cumprimento / Comentário
de batida pedestre integral do terreno, seguidas de acompanhamento arqueológico ou sondagens de diagnóstico, cuja localização e profundidade permitam, através de amostragem, caracterizar toda a área a afectar pelas interferências no subsolo (acrescida de uma margem de segurança), e definir eventuais medidas complementares (acompanhamento arqueológico ou escavação arqueológica) para minimização do impacte das obras de construção.	centro comercial e outlet.
<u>Fase final da execução das obras</u>	
56. Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos e passeios públicos que tenham eventualmente sido afectados ou destruídos.	Medidas contempladas no PGA para a construção do projecto a que o presente RECAPE se refere.
57. Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infra-estruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afectadas no decurso da obra.	
58. Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afectados pelas obras de construção.	
59. Proceder ao restabelecimento e recuperação paisagística da área envolvente degradada – através da reflorestação com espécies autóctones e do restabelecimento das condições naturais de infiltração, com a descompactação e arejamento dos solos. 55 - Proceder à recuperação paisagística dos locais de empréstimo de terras, caso se constate a necessidade de recurso a materiais provenientes do exterior da área de intervenção.	
<u>Fase de exploração</u>	
60. Assegurar a manutenção das boas condições de escoamento da rede hidrográfica, mantendo e melhorando, sempre que possível, o sistema e condições propostas.	Cumprimento no âmbito do projecto de execução da drenagem de águas pluviais, intervenção na rede de drenagem e bacias de retenção de caudais de cheia relativo à globalidade do loteamento e submetido à aprovação da APA – ARH do Algarve
61. Programação das operações de fertilização nas zonas verdes, mediante análises de foliares e de solos, evitando assim aplicação de nutrientes em excesso, podendo comprometer a integridade e capacidade do solo;	No interior do lote a que corresponde o presente RECAPE o cumprimento desta medida será feito no âmbito do contrato de manutenção a celebrar pela IKEA com um prestador de serviços (medidas a serem concretizadas no respectivo caderno de encargos)
62. Adopção de boas práticas ambientais no que se refere ao manuseamento e armazenagem de substâncias químicas perigosas, como pesticidas e outros; estes materiais deverão estar armazenados em embalagens herméticas num local impermeabilizado, localizado numa zona afastada das massas de água, de acesso condicionado e devidamente impermeabilizado e ventilado.	

Medida	Cumprimento / Comentário
63. Todas as operações de lavagem de equipamento, utilizado na administração de pesticidas, deverão ser efectuadas em local apropriado e em condições adequadas. As águas resultantes deste processo de lavagem devem ser devidamente tratadas ou reutilizadas;	
64. Colocação de rede com malha progressiva na vedação da auto-estrada A22, na extensão correspondente à área de estudo, de modo a evitar atropelamentos de fauna terrestre, caso a requalificação do afluente da ribeira de São Lourenço venha a actuar como atractiva para a fauna.	A A22 já se encontra presentemente vedada. De qualquer forma, o cumprimento desta medida, se se verificar justificação para alterar a vedação existente, não será feita no âmbito do projecto objecto do presente RECAPE
65. Proceder à limpeza regular das áreas de estacionamento automóvel e das vias de circulação automóvel através de varredouras mecânicas o que permitirá a redução da carga poluente acumulada nas superfícies dos pavimentos e que doutra forma seria arrastada para o meio hídrico aquando das primeiras chuvadas após períodos prolongados sem precipitação.	No interior do lote a que corresponde o presente RECAPE o cumprimento desta medida será feito no âmbito do contrato de manutenção a celebrar pela IKEA com um prestador de serviços (medida a ser concretizada no respectivo caderno de encargos)
66. Aplicação de pavimento com características absorventes (betuminoso modificados com borracha) e redução da velocidade de circulação para 30 km/h nas vias de circulação próximas dos receptores sensíveis R1 a R5.	Cumprimento no âmbito da concretização da operação de loteamento e obras de urbanização, não abrangida pelo presente RECAPE.
<u>Outras medidas</u>	
<u>No ponto "Razões de facto e de direito que justificam a decisão" / socioeconomia</u>	
Em fase de RECAPE deverão ser previstas medidas que permitam atenuar o impacte negativo no comércio existente nos centros urbanos mais próximos, por forma a minimizar eventuais desequilíbrios económicos e sociais decorrentes da entrada em funcionamento do complexo comercial.	Para além do impacte que este projecto estruturante de investimento, já classificado como Projecto PIN, terá na dinamização económica de toda a região do Algarve, nomeadamente em sede de criação de emprego e desenvolvimento turístico, um dos propósitos das taxas que as Proponentes irão pagar aquando da emissão das respectivas Autorizações de Instalação é, nos termos da lei, o de reverterem a favor do Fundo de Modernização do Comércio (MODCOM) – justamente, para acautelar o ponto em apreço que se encontra inserido na proposta de DIA. Acresce, ainda, o facto de já posteriormente à emissão da DIA ter sido celebrado um Memorando de Entendimento entre as Câmaras Municipais de Loulé e Faro, a CCDD do Algarve e o

Medida	Cumprimento / Comentário
	<p>IAPMEI relativo à divulgação, dinamização e aplicação nestes Concelhos da "Medida Comércio Investe", preferencialmente dirigida a projectos e iniciativas que se dirijam às áreas que estão na origem das receitas do MODCOM. Esta iniciativa traduzir-se-á na disponibilização de ajudas ao comércio existente tornando-o mais resiliente face ao potencial impacte acima referido.</p> <p>Por esta razão foi considerado pelas Proponentes que a aplicação de medidas que permitam atenuar o impacte negativo no comércio existente constitui uma duplicação de medidas minimizadoras que têm, na sua substância, os mesmos fins e propósitos já acautelados no âmbito dos procedimentos de Autorização de Instalação de empreendimentos comerciais desta natureza.</p>

4.6.2 Programas de monitorização

No quadro seguinte referem-se os programas e monitorização estabelecidos pela DIA e a verificação do seu cumprimento.

Quadro 5 – Programas de monitorização

Programas de monitorização	Cumprimento / Comentário
Águas superficiais e subterrâneas	A implementação do plano de monitorização iniciar-se-á na fase de pré-construção e será feita através de contratação de prestação de serviços pelas Proponentes da operação de loteamento e obras de urbanização (especificação constantes da DIA a serem concretizadas no respectivo caderno de encargos)
Ambiente sonoro	A implementação do plano de monitorização será feita através de contratação de prestação de serviços pelas Proponentes da operação de loteamento e obras de urbanização (especificação constantes da DIA a serem concretizadas no respectivo caderno de encargos)

De salientar que da análise dos impactes ambientais considerados relevantes no âmbito do projecto de execução não resultou a identificação da justificação de qualquer programa de monitorização adicional ou de reformulação daqueles estabelecidos pela DIA.

4.7 CONCLUSÃO

Em face do exposto considera-se que o Projecto de Execução do Estabelecimento de Comércio IKEA (Loja IKEA) a instalar no Lote 1 do “Loteamento do Conjunto Comercial e Estabelecimento de Comércio IKEA de Loulé” está conforme a DIA emitida em 29 de Julho de 2014 na sequência do procedimento de AIA relativo à “Operação de Loteamento do Complexo Comercial e Estabelecimento de Comércio da IKEA de Loulé”.